

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES PARA CIRURGIA DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS NAS REGIÕES DO BRASIL NO PRINCÍPIO DE 2018 E ENTRE 2019 A 2021

INTRODUÇÃO: O paciente politraumatizado apresenta lesões múltiplas que podem resultar no óbito. Assim, evidencia-se que vítimas de trauma atendidos nas urgências podem necessitar de tratamento cirúrgico. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de internações cirúrgicas para pacientes politraumatizados nas regiões do Brasil, no período do primeiro quadrimestre de 2018 e de 2019 a março de 2021. **MÉTODO:** Estudo observacional transversal, realizado na base de dados SIH/SUS, relativo às internações por ano/região da federação, no período do primeiro quadrimestre de 2018 e de janeiro de 2019 a março de 2021, no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** No período de 2018 a 2021, o Brasil reportou 188.955 internações para tratamento cirúrgico em politraumatizados. A região Sudeste apresentou o maior índice, com 69.995 casos (n=7.339 em janeiro a abril de 2018; n=25.948 em 2019; n=29.023 em 2020; n=7.685 em janeiro a março de 2021), sendo São Paulo responsável por 38,66% (n=27.067). Em segundo lugar encontra-se a região Nordeste constatando 49.046 casos (n=6.199 em janeiro a abril de 2018; n=18.397 em 2019; n=18.903 em 2020; n=5.547 em janeiro a março de 2021), com Pernambuco responsável por 23,28% (n=11.420). Em terceiro lugar, a região Sul, com 37.146 internações e na quarta posição, a região Centro-Oeste reportando 23.105 casos. A região Norte apresentou a menor taxa, 9.663 ocorrências. Relacionando ao período, identificou-se que 2018 de janeiro a abril obteve 12,00% (n=22.677), 2019 conteve 38,16% (n=72.111), 2020 apresentou 39,52% (n=74.690) e, por fim, 2021 de janeiro a março indicou 10,30 % (n=19.477). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram a maior prevalência das internações por politrauma na região Sudeste e a menor prevalência na região Norte. Em análise temporal, o ano de 2020 possui maioria dos casos quando comparado com 2019. Contudo, a comparação é inviável nos anos de 2018 e 2021 devido a dados inconclusivos.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. Cirurgia. Atendimento de Emergência.